



# Os Protetores do Vale Verde

Georgiana Dobbin



No coração do Vale Verde, o pequeno dinossauro Trovão e sua amável família viviam em perfeita harmonia, colhendo frutos e cuidando das plantas nativas. O sol brilhava sobre suas escamas coloridas enquanto eles compartilhavam momentos de carinho e paz sob as sombras das grandes árvores.



Do outro lado da montanha, uma robusta e ranzinza família de ursos pardos observava o vale exuberante com inveja. Liderados por um urso imenso de olhar severo, eles decidiram que expulsariam os dinossauros para tomar o território repleto de comida só para eles.



Certa manhã, enquanto os dinossauros descansavam perto do rio, os ursos surgiram rugindo alto e batendo as patas no chão para assustar os moradores do vale. Trovão correu para trás de seus pais, assustado com a hostilidade repentina dos novos visitantes.



O pai de Trovão tentou rugir de volta para defender seu território, iniciando um tenso confronto visual entre as duas famílias no meio da clareira. Os ursos mostravam os dentes afiados, enquanto a família dinossauro se mantinha unida, lado a lado, recusando-se a abandonar o lar.



A batalha começou quando os ursos avançaram com as garras prontas, mas os dinossauros usaram sua força de forma defensiva, protegendo uns aos outros com escudos de cauda. Trovão percebeu que a raiva dos ursos os tornava desorganizados, enquanto sua família lutava com o coração cheio de amor e justiça.



Com um plano inteligente, a mãe de Trovão usou sua cauda longa para balançar as árvores frutíferas, fazendo com que uma chuva de cocos e frutas pesadas caísse diretamente sobre os ursos invasores. A tática pacífica, porém eficaz, quebrou a investida inicial dos agressores.



O urso líder tentou um último ataque correndo na direção de Trovão, mas o pequeno dinossauro, cheio de coragem, deu um passo à frente e soltou o rugido mais forte que conseguiu. O eco do rugido, carregado com a pura energia do bem, estremeceu o solo sob os pés dos ursos.



Percebendo que a maldade e a força bruta não seriam suficientes para vencer uma família tão unida e boa, os ursos começaram a recuar, cansados e desanimados. O líder dos ursos olhou para trás uma última vez, aceitando a derrota diante de oponentes tão nobres.



Os ursos correram de volta para as montanhas escuras, deixando o Vale Verde em segurança mais uma vez. A família de dinossauros se abraçou com alegria, comemorando a vitória que foi conquistada não pelo ódio, mas pela união e pelo desejo de proteger o bem.



A paz retornou ao Vale Verde, e Trovão subiu em uma grande rocha para ver o pôr do sol dourado ao lado de seus pais. Eles sabiam que, enquanto permanecessem unidos e cultivassem a bondade, nenhuma ameaça seria grande demais para o seu lar.